



RETINA MÉDICA

08:50 | 11:00 - Sala Lince

Mesa: Joaquim Canelas, Elisete Brandão, Nuno Gomes

PO141- 10:30/10:35

OCCLUSÃO DA VEIA CENTRAL DA RETINA: A PROPÓSITO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

Ana Cabugueira, Bárbara Borges, Ana Luísa Basílio, Bruno Carvalho, Rita Rosa, Ana Amaro, Rita Flores
(Centro Hospitalar Lisboa Central)

Introdução:

A oclusão venosa da retina é a segunda causa mais comum de doença vascular retiniana. A oclusão venosa central da retina é menos frequente que a oclusão de ramo, correspondendo a 20% dos casos. Dos factores de risco sistémicos cientificamente comprovados para a oclusão destacam-se: hipertensão arterial, diabetes mellitus, síndromes de hiperviscosidade sanguínea, dislipidémia e trombofilias.

Material e Métodos:

Os autores apresentam dois casos clínicos de oclusão da veia central da retina no contexto de patologia sistémica. Documentados com angiografia, Tomografia de Coerência Óptica e avaliação analítica.

Resultados:

Doente do sexo masculino, 60 anos, com diminuição da AV do OE (0,2) e metamorfopsias, apresentando na observação oftalmológica oclusão da veia central da retina do OE, com hemorragias retinianas dispersas nos quatro quadrantes, ingurgitamento e aumento da tortuosidade venosa, estase papilar e edema macular cistóide. Instituído esquema terapêutico de Injecções Intra-vítreas de ranizumab *pro re nata*, apresentando AV final do OE de 0,6. A avaliação analítica revelou défice de proteína S.

O segundo doente (sexo masculino, 46 anos) apresentava inicialmente AV OD de 0,3, com quadro de oclusão da veia central da retina, múltiplas hemorragias nos quatro quadrantes da retina, envolvendo também o polo posterior, sem áreas de exclusão capilar e com edema macular. No follow-up verificou-se melhoria da AV OD (1,0), reabsorção das hemorragias retinianas e da avaliação analítica salienta-se a presença de hiper-homocistinémia.

Conclusão:

As trombofilias são associadas a maior predisposição de eventos trombóticos devido as alterações hematológicas com conseqüente hipercoagulabilidade sanguínea, devendo ser consideradas na investigação de doentes de oclusão retiniana, dado que o reconhecimento destas patologias permite um tratamento adequado e específico destes doentes.